

Shedd

Exegese do Novo Testamento

Do texto ao púlpito

JOHN D. GRASSMICK

Endosso:

Finalmente, temos um manual (de sala de aula) de Exegese do Novo Testamento em língua portuguesa! Conheço e uso o livro (em inglês) de *John D. Grassmick* desde 1992. Esse livro realmente ensina passo a passo como fazer exegese NT. Ele está dividido em quatro partes, que são exatamente os quatro passos básicos da exegese: filosofia, preparação, prática e produto da exegese. Grassmick nos oferece uma metodologia leve, prática e funcional para a exegese do NT. Usando a carta aos Colossenses como exemplo, o autor usa 30 páginas do livro e nos dá toda a epístola diagramada. Que presente!

Parabenizo a Shedd Publicações por presentear os estudantes e professores do Novo Testamento com esse livro, que chega para preencher uma lacuna existente na exegese do NT. Não tenho dúvidas que será muito bem aceito e útil entre as escolas de teologia de língua portuguesa.

José Humberto de Oliveira, Editor da Editora Cristã Evangélica e Professor nas áreas de NT do CETEVAP em São José dos Campos/SP.

Sumário

INTRODUÇÃO	7
PARTE 1 — A FILOSOFIA DA EXEGESE	9
I. Definição da palavra exegese	10
II. A definição da disciplina da exegese	11
III. O papel da disciplina da exegese	11
IV. O objetivo da disciplina da exegese	13
V. A hermenêutica para a disciplina da exegese	13
VI. Um método para a disciplina da exegese	17
PARTE 2 — A PREPARAÇÃO PARA A EXEGESE	23
I. A importância do que se faz na exegese	24
II. A importância das qualificações adequadas para a exegese	24
III. A importância do método na exegese	25
IV. A importância do uso de ferramentas na exegese	26
V. Os recursos materiais importantes para a exegese	26
PARTE 3 — A PRÁTICA DA EXEGESE	39
I. Estudo panorâmico: passo fundamental n.º 1	40
II. Estudo intensivo: passo fundamental n.º 2	63
A. Análise derivada da observação	63
B. Análise textual	65
C. Análise estrutural	78

D. Análise gramatical	137
E. Análise lexical	142
F. Análise histórica/conceitual	168
G. Análise teológica	170
H. Análise exegética	171
III. Estudo extensivo: passo fundamental n.º 3	182
PARTE 4 — O PRODUTO DA EXEGESE	187
I. A importância de registrar os resultados	188
II. Os meios para registrar os resultados	188
III. O uso prático dos resultados registrados	190
O EMPREENDIMENTO INICIAL	192
BIBLIOGRAFIA SELECIONADA	193
NOTAS	197

Introdução

A exegese hábil do NT é essencial para quem aspira ao ensino e à pregação da Palavra de Deus de forma correta. Os estudantes experientes da Bíblia sempre se envolvem em algum grau nessa tarefa.

O principiante, por sua vez, posiciona-se na linha de partida. Ele precisa de direção para assimilar princípios básicos e procedimentos, e aplicá-los à tarefa de exegese para si mesmo. Este manual foi preparado para esse estudante.

O propósito deste livro

Este livro é um manual que foi planejado para ser um guia prático. Trata-se de uma tentativa de ensinar e motivar o exegeta principiante a desenvolver suas habilidades na exegese no NT Grego.

O material pressupõe que o estudante possua alguma experiência em estudos bíblicos e o conhecimento básico da gramática e sintaxe do grego.

O método

Este livro objetiva estabelecer o equilíbrio entre teoria e prática. As diretrizes de procedimento, ilustrações e modelos seguem a apresentação da teoria. A maioria dos exemplos procede do livro de Colossenses.

Na discussão da matéria tenta-se ser abrangente e também conciso; por isso, as citações são mínimas. Aparecem ao longo do texto breves notas de rodapé para que o estudante recorra à bibliografia final para obter informações completas sobre a publicação.

O livro está dividido em quatro partes. A primeira contém uma filosofia executável de exegese bíblica. A segunda trata da preparação necessária para a exegese.

A terceira e maior deste livro, apresenta princípios de procedimento e passos para a prática da exegese. Encontram-se aí muitos elementos que talvez não sejam aplicáveis a toda passagem; todavia, o estudante deve conhecê-los.

Ele precisa adaptar os procedimentos à sua limitação de tempo e recursos. O propósito da maioria dos exemplos é enfatizar a metodologia.

A quarta parte é a seção “faça você mesmo”. Apresentam-se várias sugestões sobre como escrever um comentário versículo por versículo e organizar o trabalho exegético. A seção é concluída com uma breve revisão.

As limitações

A aplicação específica dos princípios e procedimentos deste livro objetiva principalmente a literatura epistolar do NT.

Há a necessidade contínua de ampliar este material e de dar-lhe mais exemplos. O estudante é encorajado a fazê-lo mediante o acréscimo de suas observações.

A verdade é que o método não é um fim em si mesmo. Nenhuma aplicação do método produzirá resultados conclusivos sobre o assunto nem garantirá que o estudante se torne um exegeta completo. A boa exegese é um trabalho árduo. Ela requer tempo, prática repetitiva e dependência total do ministério de ensino do Espírito Santo.

Esperamos que o uso deste livro dê ao exegeta principiante confiança em seu trabalho e também lhe poupe tempo e energia no futuro. Talvez ele seja inspirado a entender mais claramente e interpretar de modo mais eficaz a mensagem do NT.

Agradecimentos

Meu profundo apreço é estendido às seguintes pessoas por sua valiosa contribuição para a realização deste projeto:

- * A todos os professores do Departamento de Grego do NT do Seminário de Dallas — de forma especial a meu conselheiro, dr. Ed Blum;
- * ao sr. Karl Scheffrahn pela seção bibliográfica e modelos de pesquisa histórica;
- * à sra. Schroeder pela habilidade na digitação do texto grego;
- * à minha esposa, Karen, pela habilidade com que datilografou o manuscrito.

Parte 1

A FILOSOFIA DA EXEGESE

“A exegese é ciência e arte” — S. L. Johnson

Todo estudante interessado na exegese do NT deve ter uma definição clara do que a exegese é e de como estudá-la. Esta seção destina-se a fornecer ao iniciante essa informação básica.

A filosofia da exegese é a teoria (série de princípios) fundamental da prática de exegese. É o conceito ampliado da exegese, e é ele que vai apresentar a base e a estrutura de todo trabalho exegético subsequente.

Quando o estudante terminar o estudo desta seção, deverá estar apto para fazer três coisas:

1. Formular uma definição da exegese e discutir seu papel na compreensão da verdade bíblica;
2. Expressar com exatidão um método para fazer exegese;
3. Estar motivado a praticar a exegese adequada.

I. Definição da palavra exegese

EXEGESE *É a minuciosa interpretação de um texto ou de uma palavra. Aplica-se à Bíblia, à gramática, às leis* (Dicionário aurélio, p.740).

A palavra “exegese” no português é a transliteração do substantivo grego ἐξήγησις, derivada do verbo ἐξηγέομαι. O significado literal desse verbo é “guiar para fora”. Apenas a forma verbal é encontrada no NT, e ocorre em Lucas 24.35; João 1.18 e Atos 10.8; 15.12, 14; 21.19. É traduzido por “relatar”, “expor” ou “contar”.

Definição do termo grego ἐξηγέομαι:

ἐξηγέομαι = explicar, expor, interpretar; contar.

ἐξήγησις = narrativa, explicação, interpretação.

1. (a) *Nos escritores clássicos, exegeomai pode significar “liderar” ou “governar” (e.g. Tucídides, 1, 76; Platão, Rep. 474c). Este emprego do termo, no entanto, não é precisamente relevante ao NT (a não ser que aceitemos a interpretação dada por M. E. Boismard a Jo 1.18). (b) exegeomai também significa “ditar” ou “dispor”, como quando Platão fala “daquilo que a lei dispõe” (Rep. 604b). (c) O emprego da palavra com o significado de “expor” ou “interpretar” (Heródoto, 2, 49; Platão, Cratylo, 407a) é o mais importante do ponto de vista do estudo do NT. Lísias (6.10) fala de leis não escritas que os Eumolípidos, os sacerdotes Elêusis, seguem na sua exposição (exegountai). Platão fala acerca de “expor” (exegoumenous), as intenções do legislador (Leis, 802c), como também acerca da “exposição” dos poetas (Cratylo, 407a). Sendo assim, o adjetivo exegematikos significa, “ter um dom de exposição”, enquanto o substantivo exegema significa “explicação”. (d) Em autores tais como Heródoto, Xenofonte e Tucídides, exegeomai pode também significar, simplesmente, “contar”, “narrar”, ou “narrar pormenorizadamente”. Assim, Tucídides (5, 26, 6) se propõe a “narrar” (exegesomai) o decurso das hostilidades depois dos primeiros dez anos da guerra.*

2. *O substantivo exegesis pode significar ou “declaração”, “narrativa” (Tucídides 1,72; Políbio 6,3 1), ou, então: “explicação”, “interpretação”, como quando Platão (Leis, 631a) fala da “vossa exposição das leis”.¹*

O significado resultante do termo é a *exposição de uma palavra, sentença, parágrafo, ou de um livro inteiro, levando ao significado verdadeiro e exato do texto*. A melhor maneira de fazer isso é voltar à fonte original do material em que o documento foi escrito.

II. A definição da disciplina da exegese

A. EXEGESE É CIÊNCIA E ARTE

1. É ciência baseada em certos princípios hermenêuticos necessários para interpretar corretamente o significado do texto bíblico.
2. É arte por envolver a hábil aplicação de princípios hermenêuticos. A exegese é algo para toda a vida, tarefa de constante interação entre o texto bíblico e sua exposição apropriada.

B. EXEGESE É PROCESSO E PRODUTO

1. É processo por envolver certos procedimentos, da parte do exegeta, para chegar ao significado particular de uma passagem.
2. É produto por possibilitar o entendimento da passagem, ainda que ele seja uma tentativa.

Exegese é a aplicação hábil de bons princípios hermenêuticos ao texto bíblico na língua original com o objetivo de entender e proclamar o significado pretendido pelo autor.

III. O papel da disciplina da exegese

A. SEU LUGAR NO CURRÍCULO DE ESTUDOS BÍBLICOS

1. *Crítica textual* (baixa crítica): tentativa de determinar o mais próximo possível o texto da Escritura registrado pelo autor original.
2. *Crítica histórica e literária* (alta crítica): lida com o pano de fundo histórico e literário do texto bíblico (e.g. autoria, data da composição, autenticidade, unidade literária etc.).
3. *Hermenêutica*: apresentação de princípios metodológicos e técnicas necessárias para interpretar o texto bíblico.
4. *Exegese*: aplicação dos princípios hermenêuticos ao texto bíblico com o objetivo de entendê-lo e explicá-lo.
5. *Teologia histórica*: observação de como a verdade bíblica foi utilizada na vida e no desenvolvimento da Igreja.
6. *Teologia bíblica e sistemática*: sistematização da verdade do texto bíblico nas categorias apropriadas. A teologia bíblica é limitada a certo autor ou livro.

7. *Teologia prática e educação cristã*: organização da verdade do texto com o objetivo de ensiná-la e pregá-la em uma situação específica.
8. *Exposição*: processo de proclamação da verdade e de sua aplicação ao homem contemporâneo.

B. SEU RELACIONAMENTO COM O CURRÍCULO DE ESTUDOS BÍBLICOS

1. A exegese baseia-se na alta crítica, baixa crítica e hermenêutica, e dá importância a elas.
2. A exegese conduz e provê conteúdo à teologia sistemática, prática, histórica e exposição bíblica.

Na verdade, existe, e deve existir, interação entre a disciplina da exegese e as outras áreas de estudo. Contudo, a *ordem* básica das disciplinas é crucial para lidar corretamente com a verdade bíblica.

C. SEU RELACIONAMENTO ESPECÍFICO COM A HERMENÊUTICA

Os termos gregos para hermenêutica e exegese (ἑρμηνεία e ἐξήγησις) têm significados similares de “exposição” e “interpretação” (Cf. Arndt and Gingrich, p. 175, 309).

No uso técnico, o objetivo da hermenêutica é estabelecer os princípios metodológicos necessários à interpretação do texto bíblico, ao passo que o alvo da exegese é aplicar os princípios ao processo real de descoberta do significado do texto. De modo geral, a hermenêutica está relacionada com a exegese como teoria está com a prática.

D. SEU RELACIONAMENTO ESPECÍFICO COM A EXPOSIÇÃO

A palavra “exposição” é derivada do latim *expositivo* que significa “representação, explicação”, e a palavra “exegese” vem do grego ἐξήγησις. Exegese e exposição são comumente consideradas termos sinônimos em português.

No uso técnico, a exegese é muitas vezes limitada à interpretação crítica da Escritura na língua original, ao passo que a exposição é a proclamação do significado da Bíblia e sua aplicação ao homem moderno. Sem dúvida, a boa exposição pressupõe boa exegese. Em geral, a exegese está para a exposição como a interpretação está para a aplicação.

Exegese do Novo Testamento

Este livro objetiva estabelecer o equilíbrio entre teoria e prática. As diretrizes de procedimento, ilustrações e modelos seguem a apresentação da teoria. A maioria dos exemplos procede do livro de Colossenses.

O livro está dividido em quatro partes. A primeira contém uma filosofia exequível de exegese bíblica. A segunda trata da preparação necessária para a exegese.

A terceira e maior deste livro, apresenta princípios de procedimento e passos para a prática da exegese. Encontram-se aí muitos elementos que talvez não sejam aplicáveis a toda passagem; todavia, o estudante deve conhecê-los. Ele precisa adaptar os procedimentos à sua limitação de tempo e recursos. O propósito da maioria dos exemplos é enfatizar a metodologia.

A quarta parte é a seção “faça você mesmo”. Apresentam-se várias sugestões sobre como escrever um comentário versículo por versículo e organizar o trabalho exegetico. A seção é concluída com uma breve revisão.

Esperamos que o uso deste livro dê ao exegeta principiante confiança em seu trabalho e também lhe poupe tempo e energia no futuro. Talvez ele seja inspirado a entender mais claramente e interpretar de modo mais eficaz a mensagem do NT.

ISBN: 97-885-88515-80-8

Shedd
publicações

